O Metalúrgico

Baixada Santista, 11 de novembro de 2015

A Usiminas só está preocupada com seus lucros e com seus equipamentos

Contra mais esse desrespeito à quem produz o lucro, o caminho para defender o emprego, os salários e direitos é a greve

Hoje é o dia do início da nossa paralisação. A greve é um instrumento legítimo dos trabalhadores para defender seus empregos, para garantir o pagamento do que deve a Usiminas nos salários e por nossos direitos.

Nada que temos foi concessão de patrões ou governos. É na luta, e nossa história prova isso, que os trabalhadores garantem suas reivindicações.

Continuar operando os equipamentos é o que a direção da Usiminas mais quer para daqui à pouco, demitir você que tanto trabalhou gerando lucro para os acionistas. Não é só quem está em atividade que a direção da usina diz que vai suspender temporariamente. São todos os trabalhadores que estão na mira do facão.

A Usiminas lucrou muito a custa do trabalho de todos os trabalhadores de todas as plantas, seja aqui ou Ipatinga(MG). É do suor, da saúde e da vida dos trabalhadores que a Usiminas garantiu os lucros que quer aumentar, demitindo e depois contratando com salários ainda menores.

A direção da Usiminas mentiu descaradamente para o governo federal dizendo que o empréstimo de quase R$ 3 bilhões que conseguiu do BNDES era para investir na usina de Cubatão. Enquanto garantia a farra dos acionistas, os trabalhadores em Cubatão foram obrigados a trabalhar em intensas e extensas jornadas (dobras e chamadas antecipadas são rotina na usina), em condições de trabalho que levaram ao adoecimento e a morte e tendo direitos desrespeitados.

A direção da usina teve a cara de pau de requisitar mais de R$ 700 milhões de empréstimo da Caixa Econômica Federal. Queria usar esse dinheiro, que vem dos recursos do próprio trabalhador, para pagar as rescisões trabalhistas das demissões que pretende fazer em massa para aumentar ainda mais seus lucros. O empréstimo foi suspenso depois da denúncia que fizemos.

A Usiminas tentou reduzir salários, quer dar calote no reajuste salarial e agora quer demitir em massa. Tudo isso para suprir sua gana por mais lucros

Junto com o Sindicato dos Metalúrgicos da Baixada Santista e com a Intersindical, estão Sindicatos de Luta de várias regiões do estado e também de outras regiões do país. Nossos companheiros do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga também estão aqui. E esses Sindicatos e Organizações, mais do que solidários à nossa luta contra as demisssões e diferente de outras organizações, não roem a corda no meio do caminho. A luta é contra as demissões, contra a redução de salários e dos direitos.

A principal luta começa aqui, parando a produção. Não se colocar em movimento é esperar passivamente a guilhotina da Usiminas que já tirou tanto de você e agora quer tirar também seu emprego.

A HORA É AGORA! AO DESCER DO ÔNIBUS PARE E, JUNTO COM SEUS COMPANHEIROS DE TRABALHO, MOSTRE QUE TAMBÉM ESTÁ EM MOVIMENTO DEFENDENDO SEU EMPREGO E SEUS DIREITOS.

Para refletir...

Para a empresa:

- Empréstimos bilionário$
- Aumento dos lucro$

Para os trabalhadores:

- 56 mortes (entre trabalhadores da empresa e terceirizados)
- Más condições de trabalho
- Dobras e chamadas antecipadas
- Calote no reajuste salarial
- Redução de jornada com redução de salários
- Demissão em massa

Estamos todos no mesmo barco.

É hora de parar!